**Utilização do Git**

***O que precisa para rodar*Instalar o Git Bash**

* Ir para o site oficial “Git SCM” e baixar a última versão. Instalar.

**Criar seu repositório local**

* Ir na pasta que você quer tornar um diretório (ou Working Directory), botão direito nela e “Git Bash Here”.
* Depois, git init.

**Criar seu repositório virtual**

* Ir no git hub, criar a conta e criar um repositório.

**Definir um e-mail para que o git saiba quem é que está fazendo as ações**

* No terminal do git bash, digitar git config –global user.email “seuEmail”;
* Também é possível definir seu nome git config –global user.name “seuNome”.

**Linkar o repositório virtual com o repositório local**

* Copiar o link do repositório no git hub e aplicá-lo no seguinte comando no terminal do git bash:
  + git remote add origin linkDoRepositorio.

**Definir qual branche será utilizada**

* Ao criar o repositório, já é definida uma branche padrão chamada “master”. Porém, é possível criar outras ou navegar entre as branches já criadas. Por isso, antes de começar a trabalhar é importante definir a branche na qual as alterações serão realizadas.
  + **Criar**: git checkout -b nomeDaBranch;
  + **Acessar**: git checkout nomeDaBranch.

***Camadas***

Existem algumas camadas no git, que são:

* **Working Directory**: é o seu repositório local, ou seja, está somente na sua máquina e é onde você coloca os arquivos para podem depois enviá-los ao repositório virtual (nuvem);
* **Stage (ou Index)**: uma camada onde as alterações são adicionadas de forma não permanente, sendo possível resetá-las ou dar prosseguimento para a próxima camada;
* **Head**: a camada onde as alterações já foram confirmadas e estão prontas para serem adicionadas ao repositório virtual (nuvem).

***Branches***

São ramificações do repositório, elas facilitam a organização do projeto, do time e garante segurança para o seu projeto final pois permitem que você trabalhe de forma isolada em diferentes funcionalidades e não tudo junto no produto final

***Subindo um arquivo para o repositório virtual***

Com o repositório local e virtual devidamente criados e linkados, consultar o status dos arquivos para ver se de fato estão disponíveis no repositório local:

* **Comando**: git status.

Adicionar os arquivos que serão enviados, sendo possível adicionar só um ou todos do repositório local:

* **Para um**: git add nomeArquivo;
* **Para todos**: git add - -all.

Nesse momento, os arquivos sairão da camada “Working Directory” e irão para a “Stage/Index”

Depois de adicionar o(s) arquivo(s), consultar novamente o status para ver se os arquivos adicionados foram de fato adicionados (estarão verdinhos):

* **Comando**: git status.

Com os arquivos adicionados, basta efetuar o comando:

* git commit -m “descricaoDoCommit”.

Nesse momento, os arquivos sairão da camada “Stage/Index” e passarão para a “Head”.

Para **finalizar** o upload dos arquivos, efetuar o comando:

* git push origin master.

**Importante**: o “master” é o nome da **branch** na qual estão sendo alterados os arquivos.

Com isso, os arquivos já estarão lá no repositório virtual.

***Outros comandos***

* **git init**: inicializa um repositório local git.